

**O Estado de S. Paulo - 7/8/2013**

## **HIDRELÉTRICAS - CONTRASSENSO**

### **Fórum do Leitor**

Com referência à matéria publicada no último 3 de agosto em "O Estado de S. Paulo" ("Firjan defende opção por hidrelétricas com grandes reservatórios"), percebe-se a pressão de alguns grupos para reabrir a discussão sobre a construção de reservatórios de hidrelétricas que garantem acumulação de água por anos. Trata-se de um contrassenso, pois não há mais reservatórios de acumulação plurianual a serem construídos no Brasil. Dos 25 locais onde a natureza nos proveu condições de construir hidrelétricas com reservatórios de acumulação plurianual, em 22 já foram construídas. As três restantes, Altamira no Rio Xingu, Chacorão no Tapajós e Guajará Mirim no Rio Madeira, por estarem em reservas indígenas ou invadindo território boliviano nem sequer são incluídas pelo governo nos planos oficiais de expansão. Há, portanto, um risco de que a discussão sobre reservatórios de acumulação plurianual, sabidamente improváveis, induza à criação de um falso mito e afaste a sociedade de uma discussão serena sobre a construção das usinas a fio d'água. Por outro lado, não faz sentido que usinas a fio d'água sejam frequentemente alvo de ataques infundados e, muitas vezes, até ilegais.

***Claudio J. D. Sales é presidente do Instituto Acende Brasil ([www.acendebrasil.com.br](http://www.acendebrasil.com.br))***